



Ensino da Propriedade Intelectual no Turismo: Análise dos Cursos Brasileiros

Marcelo Varenhold
Mirna de Lima Medeiros

Resumo: A propriedade intelectual (PI) segundo o INPI (2013) “decorre diretamente da capacidade inventiva ou criadora do homem (conhecimento, tecnologia e saberes) [...] para inovação, promova a competitividade e favoreça o desenvolvimento tecnológico, econômico e social”. Este trabalho teve como objetivo analisar a existência do ensino da Propriedade Intelectual nos cursos de bacharelado em Turismo do Brasil. Para tal fim foi realizado uma pesquisa quantitativa e qualitativa por meio da leitura das grades curriculares e ementas de disciplinas de 40 cursos. Nessa análise documental foram observados os descritores: propriedade intelectual, patente, direito autoral, indicação geográfica, marca e desenho industrial. Após a coleta e análise de dados das intuições chegou-se à conclusão que os cursos estudados não possuem em sua grade nenhuma matéria com relação à PI, apenas matérias genéricas que podem vir a tratar de assuntos relacionados.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual; Ensino; Bacharel em Turismo; Turismo.

Abstract: The intellectual property (IP) according to INPI (2013) "stems directly from the inventive or creative capacity of man (knowledge, technology and know) [...] for innovation, promotes competitiveness and favors technological, economic and social development". This work had as objective to analyze the existence of the teaching of Intellectual Property in the courses of baccalaureate in Tourism of Brazil. For that purpose a quantitative and qualitative research was carried out by means of the reading of the curricular grades and menus of disciplines of 40 courses. In this documentary analysis the following descriptors were observed: intellectual property, patent, copyright, geographical indication, trademark and industrial design. After the data collection and analysis of the intuitions, it was concluded that the courses studied do not have in their grid any subject with respect to IP, only generic subjects that may deal with related subjects.

Key words: Intellectual property; Education; Bachelor in Tourism; Tourism.

1 Introdução

Com as novas tecnologias e valorização dos ativos intangíveis dentro das organizações, é necessário um entendimento mais aprofundado sobre a proteção das obras decorrentes do trabalho intelectual. Isso pode ser interessante à qualquer formação profissional. Com isto uma nova matéria vem ingressando se não nos cursos acadêmicos, em agências de inovação inseridas dentro das Universidades: a Propriedade Intelectual (PI).

A Propriedade Intelectual (PI) refere-se, segundo a *World Intellectual Property Organization* (WIPO, 2003), a criações intelectuais, como por exemplo: obras literárias, trabalhos artísticos, símbolos, nomes, entre outros; podendo ser dividido em duas grandes categorias: Propriedade Industrial, que inclui patentes de novas invenções, desenho industrial, indicações geográficas e marcas registradas. Outra grande categoria é o Direito Autoral, referindo-se a obras literárias, filmes, músicas, trabalhos artísticos e projetos arquitetônicos.

Visto a importância da PI, indagou-se a seguinte questão: “Há matérias ligadas à Propriedade Intelectual nos cursos de Turismo brasileiros?”. Partindo da pergunta problema, delineou-se o objetivo geral de: analisar a existência do ensino da Propriedade Intelectual nos cursos de bacharelado em Turismo do Brasil. Com os seguintes objetivos específicos: Delinear um breve quadro teórico abordando propriedade intelectual e formação do bacharel de Turismo; Analisar a importância do estudo da PI no campo do turismo e verificar a existência de disciplinas total ou parcialmente relacionadas à PI nos cursos.

À continuidade o trabalho organiza-se em referencial teórico, escolhas metodológicas, análise e discussão dos dados que se encontram adiante. Por fim são realizadas algumas considerações finais, e referências da pesquisa.

2 Referencial Teórico

Por sua multidisciplinaridade, o turismólogo pode atuar em diferentes áreas no mercado de trabalho, tais como hotelaria, agenciamento, planejamento, patrimônio, eventos, entre outros. Segundo Cobra (2016) os profissionais de Turismo, tanto técnicos ou bacharelados, têm “uma carreira voltada para a administração dos negócios e elementos que compõem as atividades ligadas a viagens e eventos, sejam elas de lazer, de negócios ou científicas”. Segundo a ABBTUR (2016) os turismólogos “disseminam idéias, planejam atividades e as gerenciam, através de sua capacidade de análise crítica e reflexiva agindo com responsabilidade técnica e procedimento ético”.

Os cursos de turismo podem optar por linhas específicas buscando abranger diferentes áreas e assuntos. Um destes assuntos poderia ser a Propriedade Intelectual (PI). A PI “[...] pode ser compreendida como o direito de pessoa, física ou jurídica, sobre um bem incorpóreo móvel” (DI BLASI, 2005 apud ARAUJO et al., 2010, p.02). Isso quer dizer que um autor tem o direito sobre sua criação, podendo permitir ou não a reprodução de sua criação por terceiros, bem como explorá-la comercialmente. Segundo Araújo et al. (2010), pode-se dividir os direitos de PI dentro do Brasil em três ramos: a) Direito autoral: em que se têm os direitos do autor, direitos conexos e de programas de computador; b) Proteção Sui Generis: referente à topografia de circuitos integrados, conhecimentos tradicionais e novos cultivares; e c) Propriedade Industrial: que compreende marca, desenho industrial, indicação geográfica, segredo industrial e patente.

Segundo Nanayakkara (s/d) o turismo tem forte ligação com a Propriedade Intelectual, em diversos aspectos em que se destacam: o registro de marcas, indicações geográficas, direitos autorais e patentes. Sobre a primeira questão o autor exemplifica a busca e o valor do registro de marcas em Turismo com o caso de Nova York (EUA) que utilizando a marca “*I Love NY*” detém todos os direitos sobre essa marca, conquista o mercado e é conhecida no mundo todo. Com relação às indicações geográficas [quando o produto é denominado pelo local de origem (INPI, 2015)] há especial interesse devido ao fato de esses registros promoverem não só o produto, mas o local de origem, fortalecendo a cadeia produtiva



específica, mas também atividades correlatas, entre as quais se podem destacar o turismo (MEDEIROS; PASSADOR, 2015).

2 Materiais e Métodos

A proposta de trabalho pode ser considerada descritiva, pois propõe a explicitar a existência de conteúdos relacionados à PI nos currículos dos cursos de bacharelado em Turismo de universidades públicas do país.

Inicialmente foi feita uma busca bibliográfica em trabalhos pré-existentes visando aprimorar os conhecimentos na área de PI e sobre a formação do bacharel de Turismo. Em seguida foi realizado um levantamento de cursos em áreas de turismo por meio dos dados disponibilizados pelo Ministério da Educação. Para análise foi selecionada uma amostra definida por se enquadrar nos critérios: ativo, bacharelado, presencial e público.

Optou-se pela análise de dados secundários coletados nos sites institucionais. Foram compiladas as grades e ementas das disciplinas dos cursos selecionados. Para fins de busca foram estabelecidos os descritores: propriedade intelectual, patente, direito autoral, indicação geográfica, marca e desenho industrial. Assim a leitura permitiria a observação de abordagem total ou parcial com relação ao assunto em questão.

As disciplinas foram distribuídas em categorias de análise definidas à priori: a) disciplinas específicas de Propriedade Intelectual; b) disciplinas generalistas (que permitiriam a discussão da PI. Ex. Tópicos ou Seminários não específicos); e c) disciplinas não relacionadas à PI. Na seção a seguir são apresentados os resultados.

3 Resultados e Discussões

Através de busca específica por cursos de Turismo no site do e-MEC, entre 26/10 à 02/11 de 2016, foram encontrados 485 cursos. Aplicando-se os filtros (ativo, bacharelado, presencial e público) foram encontrados 46, desses foram analisados 40 que dispunham dados disponíveis publicamente ou que responderam mediante solicitação. Os cursos da amostra (listados no apêndice) se dividem nas áreas de Lazer e Turismo (01), Turismo (36), Turismo Binacional (01), Turismo e Hotelaria (01) e Turismo e Meio Ambiente (01). Esses cursos são distribuídos de forma heterogênea no território brasileiro, sendo encontrados cursos (que atendem aos critérios pré-determinados) em 20 estados.

Foram analisadas as grades curriculares e ementas das disciplinas, buscando inicialmente observar a existência da PI e seus assuntos. Em seguida foram analisadas as disciplinas generalistas verificando se nas ementas havia alguma outra indicação. Dos 40 cursos analisados, nenhum apresentou o ensino da propriedade intelectual formalmente em sua grade curricular, porém a maioria apresenta matérias generalistas (66% dos casos estudados, sendo denominados “tópicos especiais” e “seminários”). Essas disciplinas em sua descrição destacam que se podem abordar questões relacionadas à atualidade, tendências ou consideradas importantes à formação do profissional.

Ainda que não haja disciplinas específicas pode haver a abordagem da PI, de uma ou várias de suas ferramentas nessas disciplinas. Dentre essas ferramentas de especial interesse ao Turismo pode-se destacar a questão dos direitos autorais, marcas e indicações geográficas. Como cita Nanayakkara (s/d) o turismo possui grande ligação com PI e pode contribuir para o turismo se fortalecer, devido a sua abrangência, como criação de marcas e logos turísticos que identificam um local de origem; utilização de produtos com indicações geográficas para o desenvolvimento do agroturismo; entre outros. Além disso, segundo Douglas Santos (2017) o investimento em educação remete a inovações que servem ao desenvolvimento tecnológico e colocação de produtos a disposição da sociedade. O estudo da PI se faz importante dentro dos cursos de graduação para que os profissionais atuem inovando em diferentes áreas, bem como para suprir a necessidade de profissionais capacitados para cargos dentro do INPI.

4 Considerações Finais

Com o objetivo geral de analisar o ensino da PI nos cursos de bacharelado em Turismo brasileiros, o presente trabalho realizou uma análise das grades curriculares e ementas dos projetos pedagógicos de 40 cursos de bacharelado em turismo, públicos e presenciais. Não houve nenhuma matéria específica nas grades analisadas que abordassem Propriedade Intelectual ou alguma área de sua abrangência, mas apresentam matérias generalistas, que podem abordar assuntos da atualidade que poderiam incluir a PI.

Este trabalho é importante, pois mostra resultados de pesquisas a respeito de uma área importante para o desenvolvimento do país que é pouco abordada no âmbito do Turismo, seja de forma geral ou específica. Além disso, o uso dos instrumentos de PI pode configurar-se como meio de diferenciação e fortalecimento de organizações e/ou destinos turísticos.



As limitações da pesquisa foram relacionadas à falta de informações em alguns sites oficiais de instituições de ensino da área trabalhada neste artigo e falta de respostas dos cursos de turismo, em que não obteve se dados nos sites as informações. O presente trabalho não esgota o assunto estudado, assim se sugerem estudos com relação ao que tem sido abordado nas disciplinas generalistas dos cursos de Turismo; com relação à perspectiva dos acadêmicos e professores com relação ao ensino da propriedade intelectual na graduação; estudos com relação às quais áreas do campo da PI são mais bem aproveitadas no âmbito do Turismo.

5 Referências

- ABBTUR. **Quem é o bacharel em turismo?** Disponível em: <<http://www.abbtur.com.br/abbtur/conteudo.asp?cod=3>> Acesso em 28 de mai. 2016.
- BORBEN, M. B. A; AVILA, J; CASTRO, A. C; CHAMAS, C. I; PAULINHO, S. Ensino e Pesquisa em Propriedade Intelectual no Brasil. **Revista Brasileira de Inovação**, v.6, p.281-310, 2007.
- COBRA, G. **O que é estudado no curso de Turismo?** 2016. Disponível em: <<http://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-profissional/o-que-e-estudado-no-curso-de-turismo/>>. Acesso em: 24 abr. 2017.
- DI BLASI, G. **A Propriedade Industrial**: os sistemas de marcas, patentes e desenhos industriais analisados a partir da Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- EDUCAÇÃO, Ministério da. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 26 out. 2016.
- INPI. **A Propriedade Intelectual e o Comércio Exterior**. 2013. Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/sobre/arquivos/pi_e_comercio_exterior_inpi_e_apex.pdf>. Acesso em: 01 maio 2017.
- INPI. **Indicação Geográfica no Brasil**. 2015. Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/indicacao-geografica/indicacao-geografica-no-brasil>>. Acesso em: 26 abr. 2017.
- MEDEIROS, M. de L.; PASSADOR, J. L. Indicações Geográficas e Turismo: Possibilidades no contexto Brasileiro. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 10, n. 3, p. 56–79, 2015.
- NANAYAKKARA, T. **Role of Intellectual Property in Enhancing the Competitiveness of the Tourism Industry**, s/d. Disponível em: <http://www.wipo.int/sme/en/documents/tourism_ip_fulltext.html>. Acesso em: 26 mar. 2017.
- SANTOS, D. INPI. **Propriedade intelectual e as estratégias de inovação no estado do Paraná**, 1. 2017. Curitiba, UTFPR. 2017
- WIPO. **What is Intellectual Property?**Pub. No. 450, 2003. Disponível em: <http://www.wipo.int/edocs/pubdocs/en/intproperty/450/wipo_pub_450.pdf>.. Acesso em: 15 abr. 2017.



Apêndice A – Referências dos cursos analisados

Estado	Instituição	Curso	Acesso
AM	UFAL	Turismo	https://goo.gl/O0r9kR
	UEA	Turismo	https://goo.gl/q2bEcU
BA	UNEB	Turismo	https://goo.gl/8JlvGq
	UNEB	Turismo e Hotelaria	https://goo.gl/8JlvGq
GO	IFG	Turismo	https://goo.gl/jTj3oZ
MA	UFMA	Turismo	https://goo.gl/mZcE4T
MG	UEMG	Turismo	https://goo.gl/5Lk7dx
	UFJF	Turismo	https://goo.gl/3KvvUu
	UFMG	Turismo	https://goo.gl/wOM2Fg
	UFOP	Turismo	https://goo.gl/RkLRe1
	UFVJM	Turismo	https://goo.gl/qnom8G
MS	UEMS	Turismo	https://goo.gl/j5fDCn
	UFMS	Turismo	https://goo.gl/imG3KB
	UFMS	Turismo e Meio Ambiente	https://goo.gl/imG3KB
MT	IFMT	Turismo	https://goo.gl/UBQ5PI
	UNEMAT	Turismo	https://goo.gl/zQYeMx
PA	UFPA	Turismo	https://goo.gl/o93pK4
PB	UFPB	Turismo	https://goo.gl/41pnlM
PE	UFPE	Turismo	https://goo.gl/QPeHqs
PI	UESPI	Turismo	https://goo.gl/QgnmRP
	UFPI	Turismo	https://goo.gl/aNgWYk
PR	UEPG	Turismo	https://goo.gl/zTs0x7
	UNICENTRO	Turismo	https://goo.gl/fflmh5
	UNIOESTE	Turismo	https://goo.gl/dQiQ76
	UFPR	Turismo	Obtido através de email
	UNESPAR	Turismo	https://goo.gl/Jz6MRF
RJ	CEFET/RJ	Turismo	https://goo.gl/dVxKzl
	UNIRIO	Turismo	https://goo.gl/7UJ10F
	UFF	Turismo	https://goo.gl/Z3dSmJ
	UFRRJ	Turismo	https://goo.gl/SUjdWR
RN	UERN	Turismo	https://goo.gl/6w6wom
	UFRN	Turismo	https://goo.gl/CsyoHs
RR	UERR	Turismo	https://goo.gl/ZLU2af
RS	UFPEL	Turismo	https://goo.gl/jbs4WY
	FURG	Turismo Binacional	https://goo.gl/bnmOOQ
SE	UFS	Turismo	https://goo.gl/0jBk1W
SP	USP	Turismo	https://goo.gl/fafhS6
	UNESP	Turismo	https://goo.gl/YYvKmd
	UFSCAR	Turismo	https://goo.gl/cofmut
	USP	Lazer e Turismo	https://goo.gl/ZIBNz6